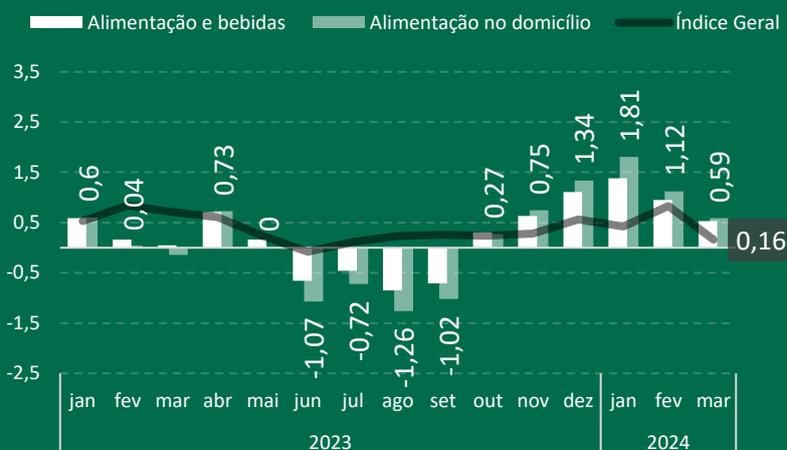


INFLAÇÃO REGISTRA ALTA DE 0,16% EM MARÇO

Gráfico 1: IPCA - Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A Inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,16% em março de 2024, ficando 0,67 p.p. abaixo do registrado em fevereiro de 2024, que apresentou aumento de 0,83%; já em março de 2023, o índice teve alta de 0,71%. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 3,93%, dentro do limite superior da meta para 2024, de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,16% em março de 2024, frente ao mês anterior. Em fevereiro de 2024, o índice também apresentou aumento, de 0,83%. O resultado de março de 2024 ficou abaixo da média histórica dos últimos cinco anos (0,71%).

Com relação as variações, o grupo Educação que havia sido responsável pelo aumento no mês no mês passado, apresentando crescimento de 4,98%, não apresentou o mesmo aumento para março, ficando em 0,16%. O grupo de Transportes apresentou queda de 0,33% em março, influenciado pela queda nas passagens aéreas, além disso a gasolina apresentou aumento de 0,21%, já óleo diesel caiu 0,73%. O grupo Alimentação e bebidas registrou o maior impacto, com aumento de 0,53% em março, entretanto foi um movimento de menor intensidade, abaixo do que foi registrado no mês anterior e menor do que a média histórica. Os subgrupos também apresentaram aumento, em menor intensidade, a Alimentação no domicílio subiu 0,59% e Alimentação fora do domicílio, 0,35%.

Os principais responsáveis pelo aumento do grupo alimentação no domicílio no mês foram a cebola (14,34%), o tomate (9,85%), a banana-prata (7,79%), o ovo de galinha (4,59%) e o leite longa vida (2,63%). As maiores baixas foram da batata-inglesa (-14,83%), cenoura (-7,59%), óleo de soja (2,75%), carnes (-0,94%) e arroz (-0,90%). No acumulado dos últimos 12 meses até março, o IPCA registrou aumento de 3,93%, com o grupo Alimentação e bebidas apresentando alta de 3,10% e Alimentação no domicílio, de 2,51%.

Comunicado Técnico

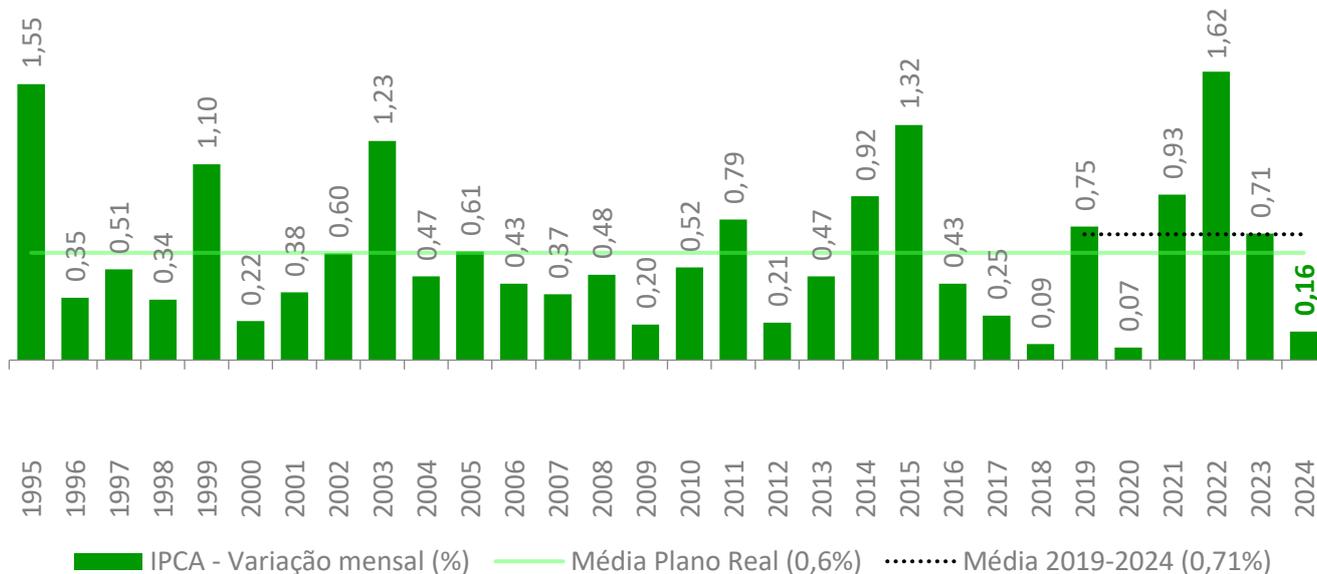
IPCA Março/2024

Edição 8/2024 | 12 de abril

www.cnabrasil.org.br



Gráfico 2: IPCA - Meses de Março de cada ano (%)



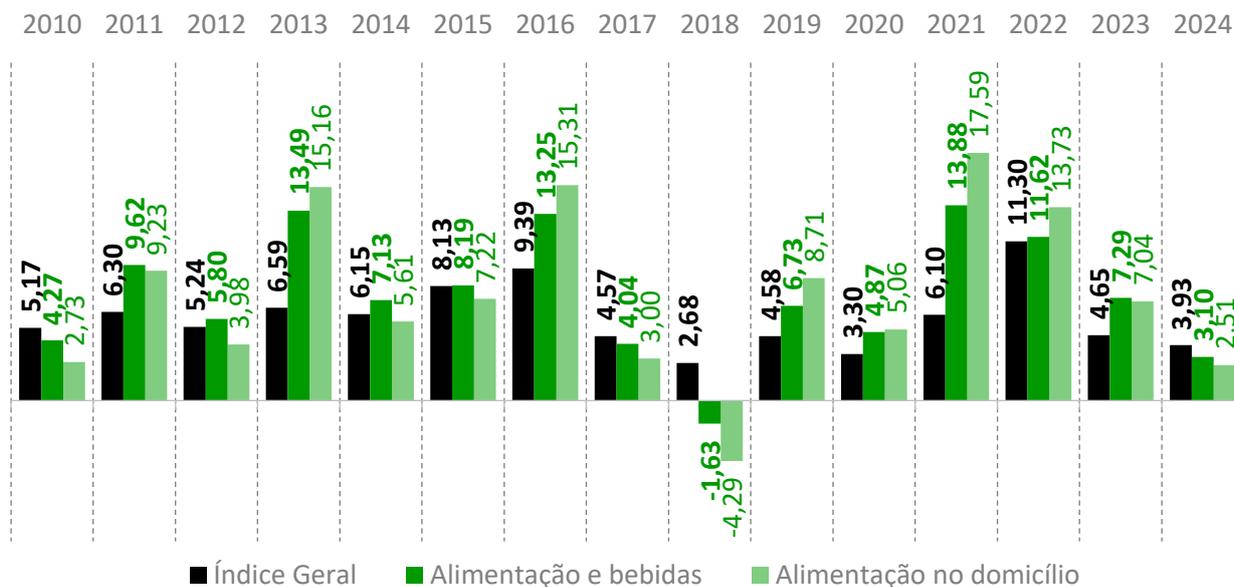
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2024

IPCA
3,76%
05/04/2024

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está dentro do intervalo da meta de inflação estipulada para 2024, de 3%, ficando no abaixo do teto da meta, de 4,5%.

Gráfico 3: IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

O resultado do IPCA para o mês de março veio abaixo das expectativas do mercado, o que pode influenciar a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do BCB em relação à duração do ciclo de afrouxamento monetário e a magnitude dos cortes na taxa básica de juros (Selic). Atualmente, a Selic encontra-se em 10,75% ao ano. Por outro lado, a inflação americana (Consumer Price Index – CPI) registrou alta de 0,4% em março, acima da expectativa de mercado, o que pode levar o Fed (banco central americano) a adiar a redução nas taxas de juros dos EUA. Nesse sentido, o Copom deve realizar a avaliação do chamado balanço de risco, na sua próxima reunião (7 e 8 de maio) a fim de definir o novo corte e sinalizar os próximos passos. A redução da taxa de juros é crucial neste momento de definição das taxas pré-fixadas do Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025. A continuidade nos cortes também é importante, na medida que traz impactos sobre o volume de recursos necessários para a equalização das taxas de juros do Plano Safra e afeta o custo do financiamento produtivo com recursos livres.

O que subiu

Tabela 1: Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

| Produtos | Variação (%) | Impacto (p.p.) |
|------------------|--------------|----------------|
| Cebola | 14,34 | 0,027 |
| Tomate | 9,85 | 0,028 |
| Banana-prata | 7,79 | 0,019 |
| Ovo de galinha | 4,59 | 0,012 |
| Leite longa vida | 2,63 | 0,019 |

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de março/2024:



Cebola – Oferta restrita ao longo do mês de março, atrelada ao período de menor escoamento no mercado nacional, finalização de estoques na Região Sul, e ainda lentidão para entrada de produto importado, haja vista reduzido quadro de fiscais e detecção de pragas em ações de fiscalização sanitária, pressionaram cotações.



Tomate – Preços apresentaram alta frente a oferta restrita no mercado. Principais fatores são a finalização da safra de verão, e início ainda tímido da oferta em cultivos de inverno.

Comunicado Técnico

IPCA Março/2024

Edição 8/2024 | 12 de abril

www.cnabrazil.org.br



Banana-prata – Altas temperaturas observadas ao final de 2023 seguem impactando oferta da fruta, com menor rendimento por cacho e qualidade, especialmente em praças produtoras do Sudeste. Praças da Bahia e outros estados do Nordeste, também apresentaram menor escoamento no período, impactada pelo clima seco e altas temperaturas ainda no início de 2024.



Ovo de galinha – A demanda firme no mercado doméstico e para exportação refletiu em alta nos preços dos ovos no país. Segundo dados do Cepea, em março/24, na comparação mensal, houve valorização de 1,9% na cotação da caixa com 30 dúzias de ovos brancos nas indústrias na região de Bastos, em São Paulo. No acumulado do primeiro trimestre de 2024, o aumento foi de 25,5% para o produto.



Leite longa vida – A variação ocorre em função da oferta restrita de leite no campo, decorrente das margens líquidas negativas da atividade. Esse movimento vem acirrando a competição das indústrias pela matéria-prima, contribuindo com valorização da matéria-prima no campo. Contrariando a série histórica, o leite ao produtor apresentou valorização nos últimos quatro meses, período no qual normalmente há a deflação das cotações em função do aumento na produção.

% O que caiu

Tabela 2: Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

| Produtos | Variação (%) | Impacto (p.p.) |
|----------------|--------------|----------------|
| Batata-inglesa | -14,83 | -0,048 |
| Cenoura | -7,59 | -0,008 |
| Óleo de soja | -2,75 | -0,006 |
| Carnes | -0,94 | -0,023 |
| Arroz | -0,90 | -0,007 |

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de março/2024:



Batata-inglesa – Redução nos preços do tubérculo é vista, e já esperada, frente a oferta adensada ao longo do mês. Praças produtoras do Sul estão com o calendário de colheita irregular, frente a interrupções no plantio entre julho e setembro de 2023, devido a alta pluviosidade. Plantios tardios, e agora, com condições favoráveis a colheita, a oferta ficou concentrada, pressionando cotações.



Cenoura – A redução nas médias é vista frente a melhores condições para colheita e aquecimento na oferta. Embora ainda em patamares elevados, os preços estão aquém aos vistos nos meses anteriores, nos quais houveram altas significativas frente a oferta restrita, chuvas dificultaram a colheita e prejudicaram a qualidade, com maior ocorrência de doenças.



Óleo de soja – Apesar dos problemas climáticos em várias regiões brasileiras e da produção nacional menor que a estimada inicialmente, a oferta ainda se sobressai à demanda, pressionando as cotações no horizonte dos últimos 12 meses, refletindo nos preços dos derivados, como o óleo de soja. As operações de colheita estão aceleradas com o adiantamento do ciclo das lavouras, com os Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná em fase de conclusão. A nível nacional, o progresso de colheita está em 76,4%, ritmo compatível com a safra passada. Logo, o preço médio da soja no primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 122,16/sc de 60 kg, o menor para o período desde 2019.



Carnes – A boa oferta de bovinos para abate e, conseqüentemente, o aumento na disponibilidade de carne bovina no mercado doméstico, frente a um consumo interno lento, são os principais fatores de baixa no preço da carne bovina. Nas indústrias paulistas, a carcaça casada (boi) recuou 1,7% em março, frente a fevereiro deste ano, de acordo com dados do Cepea.



Arroz – Os preços do arroz continuam em movimento baixista, atrelado principalmente ao andamento da colheita no principal estado produtor, o Rio Grande do Sul, que já conta com 44% da área colhida. A média mensal do preço do arroz pago aos produtores rurais, em março passou para R\$ 100,41/sc de 50 kg, 10,97% inferior à de fevereiro/24. A demanda retraída ajudou a reforçar as quedas de preços, onde os compradores aguardam o avanço da colheita e trabalham com estoques já adquiridos nesse final da entressafra. Por outro lado, produtores se dedicam às atividades de colheita da nova safra.

Comunicado Técnico

IPCA Março/2024

Edição 8/2024 | 12 de abril

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Carlos Eduardo Meireles de Oliveira - Assessor Técnico

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico

Kalinka Lessa Koza - Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnica

Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico